VARIAÇÃO DE TAXA DE CRESCIMENTO DE *Farfantepenaeus paulensis* E *Litopenaeus schmitti* EM FUNÇÃO DE TEMPERATURA E SALINIDADE

BARBIERI, Edison ^{1, 3}; CAMPOS GARCIA, Janaina ^{2, 3}

¹ Orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca. edisonbarbieri@yahoo.com.br

² Pós-graduanda – Mestrado - Instituto de Pesca. jana.campos@yahoo.com.br

³ Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Sul, Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP

Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº, Morro do São João, Cananéia, SP, CP: 61, CEP: 11990-970

Variações ambientais, sejam elas diárias ou sazonais, afetam as funções biológicas de diversas maneiras. Os dados obtidos através dos estudos de metabolismo ajudam a entender o papel dos organismos nos ecossistemas, pois refletem as interações entre os processos fisiológicos e de alocação de energia com as variações ambientais. Esses dados expressam a proporção de energia consumida que é alocada aos vários processos vitais e mostram como ela pode flutuar durante o ano ou ciclo de vida. Desse modo, o estudo do metabolismo permite quantificar as relações das taxas de gastos, perdas e produção com as de consumo, compreendendo as transformações de energia por unidades ecológicas. Por esses motivos é amplamente utilizada para investigar as funções de organismos e populações em termos de fluxo de energia entre diferentes níveis tróficos dos ecossistemas marinhos. Dados desse gênero são essenciais para a formulação de modelos ecológicos. Além disso, os estudos da bioenergética de organismos marinhos exploráveis possuem ampla aplicabilidade no gerenciamento dos estoques pesqueiros e da maricultura. Serão avaliados aspectos da bioenergética de *Farfantepenaeus paulensis* e *Litopenaeus schmitti* em função do peso, temperatura (15 °C, 20 °C e 25 °C) e salinidade (30, 20 e 10), através do consumo de oxigênio e da excreção de amônia de exemplares coletados na região costeira de Cananéia, SP, Brasil. Os valores de Q_{10} e as elevações do consumo de oxigênio, excreção de amônia e peso úmido serão analisados para saber qual a temperatura e salinidade ideais para o cultivo. A partir dos dados de consumo de oxigênio e excreção de amônia, calcular-se-ão os gastos energéticos diários com o metabolismo de rotina. Os resultados obtidos contribuirão para o conhecimento do papel ecológico da espécie e de seus mecanismos de adaptação aos fatores ambientais para fins de cultivo.

Palavras-chave: *Farfantepenaeus paulensis*, *Litopenaeus schmitti*, temperatura, salinidade